



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE LETRAS**

VITÓRIA LORENA DA CRUZ SOARES

**O USO DA *SITCOM THE FRESH PRINCE OF BEL-AIR* COMO RECURSO
AUDIOVISUAL NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA**

Santarém

2022

VITÓRIA LORENA DA CRUZ SOARES

**O USO DA *SITCOM THE FRESH PRINCE OF BEL-AIR* COMO RECURSO
AUDIOVISUAL NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Letras para obtenção do grau de Licenciada em Letras- Inglês, na Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências da Educação.

Orientadora: Profa. Dra. Sílvia Cristina Barros de Souza Hall

Santarém

2022

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) da UFOPA
Catalogação de Publicação na
Fonte. UFOPA - Biblioteca Unidade Rondon

Soares, Vitoria Lorena da Cruz.

O uso da Sitcom the fresh prince of bel-air como recurso audiovisual nas aulas de língua ingles / Vitoria Lorena da Cruz Soares. - Santarém, 2022.

36f.: il.

Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto Ciências da Educação-ICED, Programa de Letras. Licenciatura em Letras-Inglês. Orientador Silvia Cristina Barros de Souza Hall.

1. Ensino de inglês. 2. Recursos Audiovisuais. 3. Séries de TV. I. Hall, Silvia Cristina Barros de Souza. II. Título.

UFOPACampus Rondon

CDD 428.7 23.ed.

VITÓRIA LORENA DA CRUZ SOARES

**O USO DA SITCOM *THE FRESH PRINCE OF BEL-AIR* COMO RECURSO
AUDIOVISUAL NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Letras para obtenção do grau de Licenciada em Letras- Inglês na Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências da Educação.

Conceito: 10

Data de aprovação: 28/06/2022

BANCA EXAMINADORA

Silvia Cristina Barros de Souza Hall

Professora Doutora Silvia Cristina Barros de Souza Hall- Orientadora
Universidade Federal do Oeste do Pará

Elder Tanaka

Professor Doutor Elder Kôei Itikawa Tanaka
Universidade Federal do Oeste do Pará

Jeová Araújo Rosa Filho

Professor Doutor Jeová Araújo Rosa Filho
Universidade Federal Rural do Semi-Árido

AGRADECIMENTOS

Gostaria de acima de tudo agradecer a Deus por ter sido o meu alicerce e fiel companheiro ao longo desta jornada, por ter me mostrado amor e me ensinado os princípios de uma vida em paz, seus ensinamentos nunca falharam em me oferecer alívio no coração.

À minha mãe Edna Cruz que é sinônimo de bondade, obrigada por ser a minha melhor amiga e incentivadora, mesmo em tempos ruins você nunca deixou de ser a minha luz no fim do túnel, sou extremamente grata de compartilhar a vida com você.

À minha irmã Marcelle Cruz por ter desempenhado o papel de segunda mãe ao longo da minha infância e adolescência, obrigada por ter me ensinado que não existe programa melhor do que fazer uma panela de brigadeiro e ficar em casa assistindo filmes e séries de tv.

As minhas amigas por sempre estarem comigo nos momentos bons e ruins, por me obrigarem a sair de casa de vez em quando e também por me obrigarem a ficar em casa estudando. Em especial a minha amiga Sarah, você foi o maior presente que a Ufopa poderia ter me proporcionado.

À minha orientadora Dr^a Silvia Cristina Barros de Souza Hall por ter me acolhido durante essa jornada, pela paciência que teve comigo durante vários momentos e por ter deixado o caminho mais leve.

Aos professores Elder Kôei Itikawa Tanaka e Jeova Araújo Rosa Filho, por aceitarem compor a banca de defesa, e por contribuírem para deixar este trabalho da melhor forma possível.

Aos professores do Curso de Letras-Inglês por todos os ensinamentos e por terem colaborado com a minha formação acadêmica.

A todos que contribuíram de forma direta ou indiretamente para a construção desse trabalho.

“Gosto de pensar que você pegou o limão mais azedo que a vida te ofereceu, e transformou em algo parecido com limonada.”

(This is Us)

RESUMO

Os recursos audiovisuais possuem um papel importante no ensino da língua inglesa devido a possibilidade de serem trabalhados como materiais didáticos, pois estes são responsáveis por promover um contato maior entre a realidade dos alunos e o contexto escolar. Alicerçada em autores que investigam o uso de materiais autênticos em sala de aula, esta pesquisa de caráter qualitativo teve como principal objetivo analisar as contribuições do uso da série de tv “*The Fresh Prince of Bel-Air*” no ensino da língua inglesa, a partir de uma atividade realizada com cinco jovens entre 20 a 24 anos. A geração de dados ocorreu por meio de um questionário aplicado no início da pesquisa, um *worksheet* (folha de atividade) e um questionário final, a fim de analisar as percepções dos participantes durante a pesquisa. Os encontros ocorreram de forma remota divididos em dois momentos durante o mês de novembro de 2021, e os dados coletados foram analisados através do método interpretativo. A partir dos resultados dessa pesquisa, foi possível observar que as séries de tv representam um recurso didático que engloba tanto os aspectos linguísticos como os culturais, proporcionando atividades interativas aos alunos. Embora o ensino remoto tenha apresentado seus desafios durante a pesquisa, foi notado que as séries possuem um potencial para dialogar com o cotidiano dos alunos e dessa forma, abrem portas para auxiliar o ensino da língua inglesa.

Palavras-chave: Ensino de inglês; Recursos Audiovisuais; séries de tv.

ABSTRACT

Audiovisual resources play an important role in English teaching due to the possibility of being worked as didactic materials, they are responsible for promoting a greater contact between the reality of students and school. This qualitative research is based on authors that investigated the use of authentic materials in the classroom, the main goal was to analyze the contributions of the tv show “*The Fresh Prince of Bel-Air*” in English teaching with an activity made with five people between 20 and 24 years old. Data generation occurred through a questionnaire applied at the beginning of the research, a worksheet and a final questionnaire, in order to analyze the participants’ perceptions during the research. The meetings occurred remotely divided in two moments during the month of November 2021, and the data collected was analyzed using the interpretive method. Based on the results of this research, it was possible to observe that the tv series represent a teaching resource that encompasses both linguistic and cultural aspects, providing interactive activities to students. Although remote teaching presented its challenges during the research, it was noted that the series has a potential to dialog with the students' daily lives and also, open doors to stimulate English language teaching.

Keywords: Teaching English; Audiovisual Resources; TV Shows.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
3 METODOLOGIA	13
3.1 DESENHO DA PESQUISA.....	13
3.2 CONTEXTO E PARTICIPANTES DA PESQUISA	13
3.3 PROCEDIMENTOS DA PESQUISA	14
3.4 MÉTODOS DE ANÁLISE DE DADOS	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
4.1 PRIMEIRAS IMPRESSÕES.....	16
4.2 APLICAÇÃO DA ATIVIDADE	18
4.3 REFLEXÕES SOBRE O AUDIOVISUAL NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA	21
5- CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	25
APÊNDICES	28

1 INTRODUÇÃO

A língua inglesa é considerada o idioma do mundo globalizado, se fazendo presente em diversas esferas da vida dos indivíduos, e o seu aprendizado tem sido considerado imprescindível. De acordo com Becker (2008), “o ensino da língua inglesa pode construir e ampliar a capacidade do aluno de perceber-se como sujeito crítico, capaz de agir e transformar a realidade, oportunizando a participação coletiva e desenvolvendo o letramento crítico.” (BECKER, 2008, p.03)

Dentro do contexto de sala de aula, diferentes práticas educacionais e novas metodologias estão sendo utilizadas a fim de despertar o interesse dos alunos no ensino da língua inglesa. No cenário atual em que vivemos a era da tecnologia, é essencial discutir o impacto que ela possui na vida dos seres humanos, pois ela se encontra presente em diferentes partes do cotidiano.

Dessa forma, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) oferece benefícios para o contexto escolar. Segundo Leffa e Irala (2014) as TICs permitem ao professor trabalhar o ensino de forma dinâmica, promovendo um contato maior com diferentes locais e culturas distintas, já que a tecnologia facilita o acesso a informações em diversas partes do mundo. Esse acesso à informação oferece aos alunos a oportunidade de um ensino contextualizado com a sua realidade.

Segundo Franco, Miranda e Gomes (2018), embora em grande parte das instituições as TICs não façam parte do material didático dos discentes, é inegável a sua presença no processo de ensino de uma língua. De fato, os docentes têm a opção de desconsiderar ou utilizar esses recursos de forma proveitosa, promovendo um ensino transformador que torne o aluno um ser ativo e crítico perante a sociedade.

Antunes (2015), colabora dizendo que a escola necessita se conectar com as mudanças do mundo atual e promover um ambiente motivador de aprendizagem para os alunos. Os professores precisam fazer mudanças em suas práticas pedagógicas, incorporando o uso dos recursos tecnológicos e midiáticos a fim de aproximar o aluno do ensino, devido ao fato dos mesmos já conhecerem e dominarem o uso dessas ferramentas.

O uso do audiovisual, portanto, vem a ser uma ferramenta de grande importância para o ensino por proporcionar mudanças no cenário educacional. Gumesson (2010), afirma que a escolha do uso do vídeo associado a uma boa proposta de atividade em sala de aula pode colaborar para que os alunos tenham êxito na aprendizagem das quatro habilidades da língua (*listening, reading, writing, speaking*).

As séries de tv podem representar em sala de aula uma fonte rica de elementos linguísticos e culturais, e com o advento dos serviços de *streaming*, elas estão cada vez mais presentes na vida dos adolescentes. Portanto, a pesquisa tem como principal objetivo analisar as contribuições do uso das séries de tv como ferramenta audiovisual para o ensino da língua inglesa a partir de uma atividade realizada com jovens na faixa etária entre 20 a 24 anos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O ensino da língua inglesa é considerado obrigatório no currículo escolar somente a partir do sexto ano do Ensino Fundamental segundo a implementação da Lei 13.415/17 (BRASIL, 2017). Muito se tem discutido sobre o papel da língua inglesa no mundo globalizado em que estamos vivendo e a importância de introdução de práticas pedagógicas relacionadas ao seu ensino, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) a aprendizagem da língua pode trazer as seguintes vantagens:

A aprendizagem de Língua Estrangeira contribui para o processo educacional como um todo, indo muito além da aquisição de um conjunto de habilidades linguísticas. Leva a uma nova percepção da natureza da linguagem, aumenta a compreensão de como a linguagem funciona e desenvolve maior consciência do funcionamento da própria língua materna. Ao mesmo tempo, ao promover uma apreciação dos costumes e valores de outras culturas, contribui para desenvolver a percepção da própria cultura por meio da compreensão da(s) cultura(s) estrangeira(s). (1998:37)

Para Ferreira e Araújo (2018), aprender a LI oportuniza os alunos a terem contato com outras culturas e relações sociais criando um ambiente em que os alunos se sintam encorajados a se apropriar do uso da língua, criando suas próprias concepções e achando seu espaço como falantes da LI. Diferentes gêneros culturais podem ser usados nesse processo como letras de músicas, vídeos, publicidades, entre outros, que tenham o objetivo de ampliar o horizonte cultural dos indivíduos para que possam interagir com os mais variados gêneros que representam a cultura daquele país.

Tendo em vista a necessidade de usar diferentes recursos como práticas educacionais que sejam colaborativas para transformar o ensino de línguas, os recursos audiovisuais se tornaram uma alternativa benéfica para serem aplicadas em sala de aula. Ferreira (2010), aponta sobre os benefícios do uso dos recursos audiovisuais:

Os meios audiovisuais são sensoriais, visuais, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem sobrepostas, interligadas, somadas, não separadas. Daí a sua força. Atingem-nos por todos os sentidos e de todas as maneiras. Meios audiovisuais seduzem-nos, informam, entretêm, projetam noutras realidades (no imaginário), noutros tempos e espaços. (FERREIRA, 2010, p.24).

Para Velloso (2009), a utilização do audiovisual se torna uma alternativa benéfica para o processo de ensino, pois vai além da utilização dos livros didáticos e regras gramaticais da língua proporcionando um ensino significativo aos alunos. Ainda segundo a autora, a “utilização desses recursos no processo de ensino se liga intrinsecamente aos elementos cognitivos de aprendizagem dos alunos e pode se vincular a uma proposta de inovação ou mudança educativa.” (VELLOSO, 2009, p.17)

Pires (2010), argumenta sobre promover um ensino significativo a partir do uso do audiovisual, devido a possibilidade do aluno se tornar protagonista da sua própria aprendizagem e ser “visto como sujeito histórico, social e cultural, e não apenas como interlocutor, mas como sujeito criativo, transformador”. (PIRES, 2010, p.288)

Becker (2008), também colabora ao salientar que a partir deste recurso, é possível “enriquecer o contexto, problematizar e instigar o aluno, além de oferecer maneiras novas e atrativas para auxiliar o ensino e o aprendizado, dinamizando e transformando aulas tradicionais em aulas mais atrativas.” (BECKER, 2008, p.03).

Franco, Miranda e Gomes (2018), salientam a importância da utilização de filmes e vídeos em sala de aula devido ao fato de serem um material autêntico da linguagem, ao contrário do material didático dos livros e CDs que são normalmente usados nas aulas. Além disso, os vídeos possuem um grande potencial de motivação para os alunos e também promovem uma prática oral mais fiel aos diálogos em língua inglesa.

Os vídeos aliados a um objetivo de ensino da língua podem apresentar situações e problemas reais que possuem potencial a ser debatido em sala de aula. Além disso, eles também apresentam uma variedade de sotaques representados pela diversidade social e regional que pode vir a ser trabalhada com os alunos.

Levando em consideração os benefícios da utilização dos recursos audiovisuais no ensino de língua adicional, as séries de tv podem apresentar pontos positivos como material didático. Segundo Messa (2006), as séries são um gênero da categoria do entretenimento programados com uma linha narrativa complexa, com uma trama que

pode ser sustentada por diversos episódios e sua duração é em média 40-45 minutos, podendo também conter um número grande de temporadas.

Já o gênero *sitcom*, uma abreviação de *situation comedy* (comédia de situação) tem ganhado bastante popularidade nos últimos anos. De acordo com Messa (2006), as *sitcoms* apresentam uma leveza na abordagem dos temas, menor duração, e não possuem necessariamente uma conexão entre a trama de cada episódio, sendo assim, as ações podem ser desenvolvidas com um número maior de personagens e conseqüentemente possuir diversos núcleos de tensão.

No início dos anos 2000, os seriados eram exclusivamente passados em canais de TV aberta ou fechada, porém a exibição ganhou força e popularidade com o advento da internet e dos serviços de *streaming*, e com isso novos formatos e gêneros de séries foram surgindo ao longo dos tempos.

Outro fator que contribui para o fenômeno é a identificação dos jovens com os ambientes, personagens e situações apresentadas, segundo Ferreira (2019), essa identificação pode trazer benefícios à aprendizagem em virtude dos alunos se sentirem representados pela trama, e conseqüentemente abrirem espaço para construir uma relação com a língua inglesa.

Os seriados televisivos têm sido considerados importantes aliados ao ensino pois apresentam “uma linguagem autêntica da língua-alvo sem ser modificada para fins didáticos, ou seja, possibilita ao aluno entrar em contato com a língua real utilizada pelos falantes nativos da língua.” (HAUSMANN, CUGIK, IGNACZUK, 2015, p.337).

Sob o mesmo ponto de vista Sól (2016), argumenta sobre o uso do gênero cinema no aprendizado da LI. A ideia parte primeiramente da possibilidade do cinema promover um ambiente de interação e cenários autênticos e significativos de comunicação na LI e também para estimular o letramento. Segundo a autora, a escola juntamente como professor é responsável a construção do conhecimento e aproximação de culturas, o gênero midiático pode ser considerado um elemento facilitador para essas oportunidades, a partir da possibilidade do professor conseguir aplicar atividades relacionando os vídeos com a realidade do aluno, trazendo situações que dialoguem com as experiências individuais.

Para a elaboração da pesquisa, foi utilizado o seriado *The Fresh Prince of Bel-Air* que teve a sua estreia no ano de 1990, possuindo uma avaliação do IMDb de 7.9/10 e possui uma popularidade no Brasil. O seriado conta a história do jovem Will (Will Smith) de origem humilde que se muda para a área luxuosa de Bel Air para morar com os tios

Philip (James Avery) e Vivian (Janet Hubert-Whitten) após arrumar confusão com pessoas perigosas no bairro em que morava.

Caracterizada como uma *sitcom*, os episódios abordam com bom humor as confusões que Will apronta por estar sempre se comportando de maneira inadequada ou arranjando problemas com os seus tios e primos na mansão. O seriado não deixa de abordar temas sensíveis, como abandono, posse de arma e racismo, mostrando a maneira que os personagens reagem as situações.

3 METODOLOGIA

3.1 DESENHO DA PESQUISA

A pesquisa está situada dentro da abordagem qualitativa, que, segundo Minayo (2009), está ligada principalmente com questões da realidade social que não podem ser quantificadas, e o seu enfoque é trabalhar com o “universo de significados, dos motivos, aspirações, das crenças, valores e atitudes” (MINAYO, 2009, p.21).

Esta pesquisa se iniciou no mês de novembro de 2021 a partir de uma atividade utilizando série de tv com jovens na faixa etária entre 20 a 24 anos. Foi realizada uma revisão bibliográfica para elaborar os materiais didáticos utilizados durante a intervenção, e em seguida aplicado um questionário inicial, um *worksheet* (folha de atividade) e um questionário final.

Para tanto, foi realizado um experimento social com os participantes, com o intuito de trabalhar com o ensino da língua inglesa atrelado a questões sociais através do uso de um seriado televisivo. Dentro do parâmetro da abordagem qualitativa, esse estudo compactua com a pesquisa social interpretativa, pois considera “o sujeito como organismo agente e conhecedor, de modo que o indivíduo não surge como contraposto ao mundo, reagindo a ele, mas, antes, como produtor da realidade social a partir da interação com seus pares.” (ROSENTHAL, 2014, p. 38)

Segundo Rosenthal (2014), a partir dessa abordagem, é possível investigar as práticas sociais aprendendo e analisando o mundo a partir do cotidiano dos participantes, levando em consideração o modo como constroem, interpretam sua realidade e expressam suas visões de mundo.

3.2 CONTEXTO E PARTICIPANTES DA PESQUISA

A educação brasileira tem passado por diversas mudanças devido a pandemia mundial do Covid-19. No início de março de 2020, o Ministério da Educação (MEC), autorizou a substituição das aulas presenciais por aulas letivas que utilizem os meios

tecnológicos de informação e comunicação enquanto perdurar a situação da pandemia. (BRASIL, 2020.a)

Portanto, foi necessário que diversas escolas e instituições passassem a utilizar o modelo de ensino emergencial. A professora Andrea Ramal resumiu a atual situação em uma entrevista da seguinte forma: “O professor foi dormir como profissional presencial e acordou on-line.” (O GLOBO, 2020)

Os professores tiveram que se adequar a essa nova realidade, passando a utilizar novos recursos como as plataformas digitais (*Zoom, Google Classroom e WhatsApp*) para ministrar as aulas. Essa nova forma de ensino tem apresentado grandes desafios para professores e alunos, seja pela falta de familiarização desses recursos digitais ou pela falta de investimentos na educação para propor um ambiente educacional eficaz em tempos de instabilidade.

A pesquisa ocorreu com cinco jovens residentes na área urbana de Santarém-Pará, estudantes dos cursos de graduação da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). A escolha foi motivada principalmente pelo fato desses jovens terem interesse em aprender a língua inglesa, assistirem séries de tv e por estarem inseridos no ensino remoto, ou seja, utilizam os recursos tecnológicos para o uso pessoal e também para a realização de tarefas de cunho acadêmico.

Para a realização da pesquisa, foi primeiramente solicitado que os participantes assinassem um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice A) para garantir a ética durante a pesquisa, afim também de garantir que os mesmos estivessem cientes dos procedimentos que seriam desenvolvidos e autorizassem a sua participação.

3.3 PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

Para a coleta de dados da pesquisa, foram realizados um questionário inicial (Apêndice B) para traçar um perfil dos participantes, também foi feita uma análise das aulas a partir da coleta de worksheets (Apêndice C) que foi entregue a fim de observar as reflexões e impressões feitas a partir do conteúdo apresentado. Além disso, ao final da pesquisa, os participantes responderam um questionário final (Apêndice D) para refletir sobre o que funcionou e o que não funcionou a partir das suas percepções.

Primeiramente, foi elaborada uma revisão bibliográfica que serviu como base do conteúdo. A partir disso, foi iniciado o processo de planejamento das aulas, selecionada a série de tv que seria utilizada no estudo e o conteúdo gramatical a ser trabalhado com os participantes, tendo como principal intuito das aulas oferecer uma atividade com o uso

das séries de tv para proporcionar experiências que contribuíssem para o processo de ensino.

Os materiais criados para a pesquisa, tanto o questionário como os planos de aula foram testados com dois licenciados do curso de Letras-Inglês da UFOPA que não participaram da pesquisa, a fim de analisar as modificações que seriam necessárias para que fossem devidamente aplicados.

O questionário inicial foi realizado no primeiro contato com os participantes e as perguntas eram voltadas aos temas “Relação com a Língua Inglesa” e “Consumo de séries de tv”. Em seguida, foram feitos os encontros online através da plataforma de videoconferência *Google Meet*.

No primeiro encontro foram exibidos trechos selecionados de 2min a 5min do episódio 6 “*Mistaken Identity*” da primeira temporada da série *The Fresh Prince of Bel-Air*. Os trechos eram projetados através da videoconferência e também eram enviados no grupo de WhatsApp criado especialmente para as aulas, caso os participantes não conseguissem acompanhar a transmissão pela plataforma.

A aula seguinte teve como objetivo trabalhar os aspectos gramaticais do episódio, analisando as frases e os seus contextos, os participantes tiveram a possibilidade de responder uma folha de atividade sobre os conteúdos trabalhados nas respectivas aulas. Em seguida, foi aplicado o questionário final com o intuito de analisar as experiências individuais.

3.4 MÉTODOS DE ANÁLISE DE DADOS

Os dados obtidos a partir dos questionários e da atividade usando a série de tv foram analisados através do método interpretativo. Segundo Lakatos e Malconi (2003), interpretar é apresentar o significado real dos dados coletados em relação aos objetivos e o tema proposto pela pesquisa. Para os autores “é a atividade intelectual que procura dar um significado mais amplo as respostas, vinculando-as a outros conhecimentos. ” (LAKATOS E MALCONI, 2003, p.168).

Rosenthal (2014), aborda que “o desenvolvimento de formas de verificação teórica acompanha o desenvolvimento da pesquisa” (ROSENTHAL, 2014, p.108). Ou seja, a autora explica que os dados não serão analisados através de hipóteses inicialmente formuladas pelo pesquisador pois esses conceitos irão se modificar ao longo da investigação, sendo assim, os dados passarão por um processo de lógica de descoberta conduzindo a interpretação que deverá ser feita na pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para melhor exposição e discussão dos dados obtidos, eles foram divididos em três tópicos: Primeiras Impressões, Aplicação da Atividade e Reflexões sobre o Audiovisual no ensino da Língua Inglesa.

4.1 PRIMEIRAS IMPRESSÕES

No mês de novembro de 2021, foi realizada a aplicação do questionário inicial a fim de recolher as opiniões pessoais dos participantes sobre a relação com a língua inglesa e o consumo das séries de tv. As respostas também serviram como base para o planejamento da atividade a ser aplicada com os participantes, nessa seção irei detalhar o que foi compartilhado por Jamille, Olivia, Felipe, Mônica, e Larissa¹.

Foram elaboradas quatro perguntas subjetivas: “Qual a sua relação com a língua inglesa?”, “Quais as suas dificuldades no contato com a língua?”, “Você gosta de assistir séries de tv? Cite algumas que já tenha assistido.”, “Você já teve aulas de inglês em que o professor utilizou recursos audiovisuais em sala de aula, como as séries de tv?”

Segundo a participante **Jamille**, a sua relação com a língua inglesa é voltada para a possibilidade de adquirir contato com os aspectos culturais de diferentes países *“sempre tive muito interesse em aprender, me comunicar e conseguir cantar músicas corretamente, assistir filmes sem legenda.”*

A partir da língua inglesa, para **Felipe** é possível abrir portas para a comunicação em lugares ao redor do mundo *“utilizo a língua inglesa principalmente para acesso a informações que não estão disponíveis no nosso idioma.”*

As participantes **Mônica** e **Olivia** relataram que não tiveram tantas experiências com o ensino da língua durante o ensino médio, porém para **Mônica** *“(..) sei que preciso aprender para futuramente conseguir melhores oportunidades de emprego”*. Já **Larissa** entende que existe a necessidade de estar em contato para entender filmes, músicas e principalmente ser *“a porta de entrada para conhecer outros países.”*

As reflexões expostas sobre a relação dos participantes com a língua inglesa mostram que existe um consenso da importância da língua para se conectar com o mundo globalizado. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma das competências é que o ensino pode contribuir para “identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a

¹ Foram utilizados pseudônimos para preservar a identidade dos participantes da pesquisa.

aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.” (BNCC, 2017, p. 246)

Foram analisadas também as dificuldades que os participantes sentem no ensino da língua inglesa, e grande parte relatou ter estudado em escolas públicas. Existe um consenso entre eles sobre a necessidade e importância de aprender a língua, porém existem barreiras a serem vencidas.

Para **Larissa** *“sempre foi muito difícil ouvir e falar a língua na sala de aula, as atividades que tínhamos que escrever frases era bem tranquila pois sempre carregava o meu dicionário (...) existia uma piada entre os colegas de sala nas aulas na época de escola, tínhamos que escutar frases da caixinha de som e depois repetir... mas o som era muito ruim e raramente conseguíamos compreender alguma coisa, então todos ficávamos calados.”*

Mônica complementa que *“na escola em que eu estudava era complicado usarmos até o livro didático pois as questões eram mais avançadas e nunca tinha disponível para todo mundo, ou a professora adaptava as questões ou usava apenas apostilas e músicas.”*

Sabemos que um dos fatores que afetam diretamente o ensino é a falta de infraestrutura nas escolas públicas, um problema que reflete em todo o território brasileiro devido à falta de investimento do governo brasileiro. A carência de recursos tecnológicos impede que os professores possam oferecer aos alunos a oportunidade de trabalhar certas habilidades linguísticas. De acordo com o British Council (2015), “entre os professores que afirmam ter acesso à internet na instituição onde lecionam, 61% levam seus próprios equipamentos tecnológicos para as escolas.” (BRITISH COUNCIL, 2015, p.17)

Dentre outras dificuldades, **Olivia** menciona que a falta de prática fora do ambiente escolar foi um dos fatores que dificultaram a sua relação com a língua *“(..) ter ninguém pra praticar conversação fez com que eu perdesse o vocabulário e conseqüentemente me afastou da língua por muito tempo.”*

Segundo **Felipe**, além das aulas na escola, ele fez três anos de curso de inglês o que o ajudou na proficiência da língua embora ainda tenha problemas com a habilidade de *speaking* *“até consigo entender razoavelmente alguns diálogos quando estou vendo algum filme, porém, sinto um bloqueio ao tentar conversar com alguém, as palavras fogem da mente e eu sinto que estou pronunciando errado.”*

A fim de analisar se os participantes haviam tido contato com diferentes metodologias (filmes, músicas, jogos, etc) no ensino da língua inglesa, foi perguntado se

em algum momento eles já haviam tido a experiência de aulas através do uso das séries de tv. A maioria dos participantes relatou não ter tido essa experiência, somente **Jamille** e **Felipe** salientaram que tiveram aulas com recursos audiovisuais durante o tempo em que ingressaram em um curso de inglês.

Segundo **Jamille** “*não tive a experiência durante o colégio, porém no curso um professor sempre colocava cliques de músicas com legenda e sem legenda, além de filmes também. Achava uma dinâmica muito boa, que ligava o ensino ao nosso cotidiano, e ajudava muito a entender melhor a pronúncia.*”

Para **Felipe**, o audiovisual em sala foi uma oportunidade de reconhecer diferentes recursos que podem auxiliar no ensino da língua inglesa, “*Foi algo mais imersivo no idioma do que apenas a aula tradicional, pois acabamos aprendendo vários aspectos do idioma simultaneamente, como a escuta e a pronúncia das palavras.*”

A partir dos relatos dos participantes foi possível notar que ainda persiste uma carência no uso de diferentes metodologias que possam motivar os alunos a se interessar pela língua. Muitas das vezes, o ensino é apresentado de forma descontextualizada, sendo somente uma transmissão de regras gramaticais.

De acordo com um estudo realizado pelo British Council (2015), o ensino da língua inglesa nas escolas públicas é a disciplina que mais necessita da utilização dos recursos tecnológicos em comparação às outras disciplinas, na visão dos professores “o inglês é uma disciplina que demanda mais atividades lúdicas, coletivas e interativas para gerar engajamento dos alunos e envolvimento prático com a língua.” (BRITISH COUNCIL, 2015, p.38)

Assim como mencionado anteriormente, as séries de tv são populares principalmente entre adolescentes e jovens, portanto, ao serem questionados todos os participantes relataram assistir, principalmente através dos serviços de *streaming*. Algumas mencionadas foram *Friends*, *How I met your mother*, *Stranger Things*, *Grey’s Anatomy*, *Modern Family*, *Suits* e *Good Girls*. O gênero mais citado foi a *sitcom* (situação comédia), o que serviu como base na escolha da série utilizada na atividade que será detalhada na seção a seguir.

4.2 APLICAÇÃO DA ATIVIDADE

A aplicação da atividade ocorreu em dois momentos divididos em 60 min de duração, realizados através da plataforma *Google Meet*. Na primeira aula os participantes assistiram trechos do episódio escolhido e foi feita uma roda de conversa para discutir os

temas presentes, e na aula seguinte, foi realizado um estudo sobre a construção gramatical das frases no episódio.

No episódio “*Mistaken Identity*” da primeira temporada de *Um Maluco no Pedaco* vemos Will e Carlton sendo presos injustamente por roubo de carro. Enquanto Philip e Vivian se dirigem a uma reunião em *Palm Springs* com o sócio de Philip, o sr. Furth pede a Will e Carlton que levassem o seu carro até lá, contudo, os jovens acabam se perdendo no caminho, e chamaram a atenção da polícia.

Ao serem parados, o policial acredita que os jovens sejam ladrões de carro e decide levar os dois presos para a delegacia, Will tenta fazer com que Carlton veja que os dois não foram presos por estarem dirigindo em velocidade baixa, mas sim por serem negros em um belo carro. Carlton passa o episódio inteiro se recusando a acreditar que este tenha sido motivo para ter sido preso, os dois são liberados após o Tio Philip e a Tia Vivian irem à delegacia resgatar os garotos.

No final do episódio, Carlton ainda acredita que tudo não passou de um pequeno mal-entendido com os policiais, enquanto Will explica a situação de racismo que os dois acabaram de enfrentar, em um dado momento o personagem fala para Carlton “*Você simplesmente não entende, não é? Nenhum mapa vai salvá-lo, nem seu Glee Club, seu endereço chique em Bel-Air ou quem é seu pai. Quando você está dirigindo um bom carro em um bairro estranho, nada disso importa. Eles só veem uma coisa...*”

Os participantes se demonstraram bastante engajados durante a apresentação, porém devido ao tempo destinado para aula foram selecionados apenas trechos do episódio a serem analisados. Os trechos foram reproduzidos duas vezes, além de terem sido feitas explicações sobre estruturas gramaticais presentes em algumas frases, em seguida na folha de atividade os participantes expressam principalmente suas opiniões acerca do que havia sido abordado no episódio.

Ao analisar a cena em que Will e Carlton são parados pela polícia, foi perguntado o que os participantes sentiram ao assistir a cena, para **Felipe** “*a cena causa um sentimento de revolta, pois além de presenciar o racismo, também observamos, pela reação dos dois personagens abordados, como o tratamento policial é diferente de acordo com o local onde se está inserido.*”

Para **Mônica**, o sentimento de injustiça prevaleceu durante a cena “*me senti de mãos atadas junto com os personagens, não ha nada que eles poderiam ter feito para se justificar, o policial estava com a opinião formada desde o momento que viu eles.*”

Jamille colabora ao afirmar que *“Me senti muito incomodada com a injustiça (...) e é uma sensação ainda pior perceber que isso é algo tão cotidiano e muitas vezes termina de formas muito piores.”*

As percepções dos participantes mostram que o cinema, de acordo com Araújo e Voss (2009), tem a possibilidade de oferecer aos alunos uma identificação/ projeção com as experiências humanas relatadas na tela, como os dilemas e desafios do cotidiano, dessa forma se torna uma estratégia que possibilita estimular o aluno no ensino da língua inglesa.

Na cena final do episódio, ocorre um diálogo entre Carlton e o seu pai Philip, após ter sido preso ele pergunta ao seu pai se ele também pararia o carro se fosse um policial, ao qual Philip respondeu que se fez a mesma pergunta quando foi parado pela polícia pela primeira vez.

Para **Larissa**, essa cena representa a primeira vez que Carl encarou a realidade fora da sua própria bolha social *“ele acabou entrando em conflito entre como ele acreditava que o mundo fosse e como ele realmente é, tentando assim, revalidar sua realidade afirmando que pararia o carro, enquanto o tom da sua voz e a expressão em seu rosto dizem o contrário. Foi o começo da saída do personagem do mundo sensível para o mundo inteligível.”*

Segundo **Jamille** *“O pensamento e as ações de Carl são uma forma de tentar não acreditar que ele e o primo foram presos só por serem negros e estarem dirigindo um carro caro (...) ele tenta de todas as formas acreditar que o sistema funciona, e que tudo aquilo não passou de um mal-entendido, sinto que no final da última frase, nem ele mesmo acreditava no que estava falando.”*

Olivia aponta que *“Infelizmente, o racismo é estrutural e até as pessoas diretamente afetadas por ele acabam reproduzindo falar e comportamentos preconceituosos. Carlton sempre viveu em um ambiente privilegiado, e nunca se deu conta disso, mas eventualmente ele teria que lidar com uma situação dessa.”*

Para **Mônica** o personagem se apresenta como alienado, *“ele aceita as leis e as condições de injustiça por acreditar que aquela situação é normal, Carlton nunca viveu uma situação do tipo, e mesmo Will alertando durante todo o episódio, ele se mostrou incrédulo perante a isso.”*

As discussões sobre as motivações dos personagens vão de encontro com o pensamento de Tílio (2012) sobre o ensino da língua inglesa abrir espaço para uma problematização de temas transversais para o espaço social dos alunos, em que eles

tenham a possibilidade de refletir sobre as diferenças, é de suma importância que o professor possa promover essas discussões com os alunos para que eles possam refletir sobre suas próprias experiências de vida e sobre as esferas que existem na sociedade.

Sobre o episódio em geral, para **Jamille** “*é um episódio e uma série muito boa em tratar de questões raciais de uma forma sutil, mas muito objetiva também. É importante tomar consciência que cenas assim acontecem cotidianamente (...) e a maioria das pessoas, infelizmente, não tem o mesmo final feliz da série.*”

Segundo **Monica** “*O episódio gera ainda mais incômodo e angústia, quando pensamos que mesmo sendo uma série dos anos 90, infelizmente, aquela cena continua sendo bastante recorrente nos dias atuais*”. **Larissa** também colabora ao salientar que o episódio é triste, porém necessário “*demonstra a vida real, o que passamos todos os dias pela cor da pele.*”

Olivia também fala da representação da série até os dias atuais, “*creio que a série foi desenvolvida em 1990, mas a representação permanece mostrando aspectos presentes na sociedade, a gente consegue aprender com esses relatos (...) e a vasta oportunidade de reconhecer essas atitudes e poder criticar o governo e a sociedade pela falta de posicionamento e pela repetição desses comportamentos que persistem no dia a dia.*”

Para **Felipe**, “*O episódio aborda um tema complexo que em sua época de gravação ainda não era tão discutido na mídia mainstream. O racismo e a segregação nos Estados Unidos, assim como a violência policial contra a população afro-americana, é uma realidade até os dias de hoje e vem sendo assunto (...) a série e o episódio em questão, bem como outras dos anos 90 e início dos anos 2000, como Eu a Patroa e as Crianças, Todo Mundo Odeia o Chris e Arnold, foram revolucionárias para o contexto social dos Estados Unidos na época.*”

4.3 REFLEXÕES SOBRE O AUDIOVISUAL NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

A fim de analisar as contribuições do uso do audiovisual para o ensino da língua inglesa durante o período de aulas remotas, foi disponibilizado um questionário final para que os participantes pudessem avaliar em uma escala de 1 a 10, e expressar suas opiniões sobre a experiência.

Para **Felipe**, a abordagem de ensino a partir do uso do seriado *The Fresh of Bel-Air* foi surpreendente “*já tive experiências com seriados no cursinho, mas sempre fazendo apenas os exercícios de gramática, não esperava que iríamos discutir o episódio (...) foi interessante, um sólido 9 para mim, foi legal ouvir a opinião dos colegas, já conhecia o*

seriado, mas nunca me toquei que eles também trabalhavam conscientizando sobre o racismo.”

Segundo **Jamille** a experiência poderia ter sido mais proveitosa se tivesse acontecido no ensino presencial *“gostei demais da atividade, nota 7, acho que teria sido mil vezes melhor se tivesse sido feita no presencial (...) também foram apenas duas aulas, senti que foi corrido demais, ficou um gostinho de quero mais.”*

Larissa *“dou nota 7, demorei um pouco para pegar o ritmo da aula no início, era muito diferente do que eu tinha pensado e fazia muito tempo que não estudava inglês, gostei que fizemos a tradução dos trechos durante o episódio, e até a atividade de gramática foi fácil de entender, na segunda aula eu já estava me sentindo mais solta para conversar.”*

Olivia *“para mim as aulas foram nota 8, estava receosa pois achei que teríamos que traduzir por conta própria os diálogos, mas foi interessante que trabalhamos em cima de cada cena, tinha muitas palavras que não conhecia, mesmo com as dificuldades da internet, sinto que foi uma das poucas experiências boas que tive no ensino remoto.”*

Mônica *“foi muito significativo para mim poder debater o racismo em sala de aula, não tive experiências assim no colégio, principalmente usando uma série de tv, os meios estão aí e podem ser usados de diversas formas para conscientizar, mas não esperava discutir isso justo em uma aula de língua inglesa, e ainda mais aprendendo inglês junto, nota 9 para mim, foram aulas surpreendentes.”*

A partir do relato dos participantes foi possível observar que a maioria utilizou os adjetivos “interessante” e “surpreendente” para definir a experiência com o uso de séries de tv, além de ter sido uma fonte rica de elementos linguísticos e culturais, os debates propostos nas aulas levaram os participantes a criarem frases na língua inglesa a fim de expressar suas opiniões sobre o episódio.

A última tarefa consistia em utilizar o *Modal verbs* para criar frases em que os participantes deveriam dar conselhos aos personagens do seriado sobre quais decisões eles deveriam ter feito e quais não deveriam ter acontecido, algumas respostas foram *“The cops must be equally respectful of black and white people”, “Carlton must listen Will's advice”, “We have to discuss more about racisms in our daily life”*.

Foi importante perceber que ao final da segunda aula os participantes se sentiram inclinados a compartilhar algumas de suas respostas e essa interação na língua inglesa não ocorreu durante a primeira aula pois muitos se encontravam receosos.

O debate conseguiu promover uma conscientização e uma identificação por parte de alguns participantes, durante a aula houve relatos de terem vivenciado ou testemunhado situações parecidas com as de Will e Carter no episódio, foi interessante abrir espaço para tratar de um tema exposto por um seriado na década de 90 e que ainda ocorre nos dias atuais.

Sobre a experiência, é possível observar que existe um leque de temas que o cinema e as séries oferecem para serem trabalhados em sala de aula. Se a atividade for bem-sucedida, segundo Araújo e Voss (2009) “o aluno revelará uma capacidade crítica quanto aos temas transversais implícitos no filme e, ao mesmo tempo, perceberá que enriqueceu seu vocabulário.” (p.129)

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com uma pesquisa realizada pelo British Council (2015) apenas 5,1% da população brasileira acima da idade de 16 anos afirmaram possuir algum conhecimento da língua inglesa, uma porcentagem que tem movimentado até os dias atuais a procura de diferentes metodologias e alternativas para mudar essa realidade. A partir da proposta de intervenção dessa pesquisa, o intuito foi explorar de que maneira o uso das séries de tv como material didático pode trazer contribuições para o ensino da língua inglesa.

Refletindo sobre os autores lidos durante a preparação para a intervenção e os resultados obtidos através da coleta de dados, foi possível concluir que a atividade aumentou o interesse dos participantes no uso de recursos audiovisuais para aprender a língua. Além disso, a partir de uma proposta de ensino em que é possível trabalhar as questões sociais presentes no cotidiano através das séries de tv, a sala de aula pode se tornar um ambiente responsável por estimular discussões e pensamento crítico dos seus alunos.

Embora essa pesquisa na modalidade remota tenha representado uma abordagem diferente para trabalhar o ensino durante a pandemia utilizando o audiovisual, foram encontradas limitações durante o percurso. Além do tempo curto para realizar a atividade, era necessário que os participantes tivessem acesso a uma rede de dados móveis, o que impossibilitou um número maior de amostras.

Por fim, o professor na sala de aula tem a possibilidade de redefinir o uso das séries de tv que são consumidas diariamente pelos jovens para fins educativos, pois através dessa abordagem, foi visto ser possível trabalhar aspectos estruturais e culturais

da língua. Dessa forma, essa pesquisa abre portas para investigar e fomentar o uso das mídias e da tecnologia no ensino da língua inglesa.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, K. F. S. **Os benefícios do uso pedagógico dos recursos audiovisuais em sala de aula, segundo os estudantes do centro de ensino médio 804 do Recanto das Emas**. Monografia (Especialização) – Universidade de Brasília, Centro de Formação Continuada de Professores - 2015. Disponível em: <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/16909/1/2015_KateFranciscaAntunes_tcc.pdf>. Acesso em: 02.mar.2021.
- ARAUJO, A R. ; VOSS, R. R. **Cinema em sala de aula**. Conexão (UCS). V.8, P. 119-130, 2009.
- BECKER, S. M. K. **Linguagem audiovisual: um toque para a motivação**. Universidade Católica do Paraná. 2008. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1753-8.pdf>>. Acesso em: 05.fev.2021.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf>. Acesso em: 17.fev.2021.
- BRASIL. **Lei Nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, entre outras providências. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei-13415-16-fevereiro-2017-784336-publicacaooriginal-152003-pl.html>>. Acesso em: 22.fev.2021.
- BRITISH COUNCIL. O ensino de inglês na educação pública brasileira: elaborado com exclusividade para o British Council pelo Instituto de Pesquisas Plano CDE. São Paulo, SP: British Council Brasil, 2015. Disponível em: <https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/estudo_oensinodoinglesnaeducacaopublicabrasileira.pdf>. Acesso em: 21.fev.2021.
- ‘Ensino Remoto não é ensino a distância’, diz especialista em educação. O GLOBO, Rio de Janeiro, 30 de jun. de 2020. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/rio/bairros/ensino-remoto-nao-ensino-distancia-diz-especialista-em-educacao-1-24501996>>. Acesso em: 12.abr.2022.
- FERREIRA, E.C. **O uso dos audiovisuais como recurso didático** – Dissertação de Mestrado da Faculdade de Letras da Universidade do Porto – 2010.
- FERREIRA, E. S.; ARAÚJO, J. M. Perspectivas e Desafios no Ensino da Língua Inglesa na Escola Pública. **Diálogos: Revista de Estudos Culturais e Contemporaneidade**. V. 2, p 149-169, 2018.
- FERREIA, L.P.M. **(Des)Problematizando No Ensino/Aprendizagem da Língua Inglesa: Uma Proposta de Uso de Seriados para o Reposicionamento Discursivo e Identitário de Alunos-Problema**.2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Minas Gerais.

FRANCO, B.A.R; MIRANDA, A.F.M; GOMES, J. Recursos AudioVisuais e a Língua Inglesa. **CIET: EnPED**, São Carlos, jun. 2018. ISSN 2316-8722. Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/622>>. Acesso em: 03.mar. 2021.

GUMESSON, Duanny Woiciechowski Batista. **A utilização de vídeos em aulas de Inglês para o Ensino Médio**. Polyphonia, v. 21, n. 2, 2010.

HAUSMANN, Elisa Probst; CUGIK, Lutiane Schramm; IGNACZUK, Odete. Filme como proposta de ensino e aprendizagem: O uso do cinema em aulas de língua estrangeira. **Linguagens - Revista de Letras, Artes e Comunicação**. V.9, n. 3, p. 333-347, set./dez. 2015.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2003.

LEFFA, V. J.; IRALA, V. B. O ensino de outra(s) língua(s) na contemporaneidade: questões conceituais e metodológicas. In: LEFFA, V. J.; V. B. IRALA. (Orgs.). **Uma espiadinha na sala de aula: ensinando línguas adicionais no Brasil**. Pelotas: Educat, 2014.

MESSA, M. R. **A cultura desconectada: sitcoms e séries norte-americanas no contexto brasileiro**. UNIREvista, v. 1, n. 3, jul. 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

_____. Ministério da Educação. Portaria nº343 de 17 de março de 2020. Brasília: 2020. Disponível em: < <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em: 21.mar.2021.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quatro Ciclos do Ensino Fundamental (Língua Estrangeira)**. Brasília, 1998. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf>. Acesso em: 04.mar.2021.

PIRES, Eloiza Gurgel. **A experiência audiovisual nos espaços educativos: possíveis interseções entre educação e comunicação**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n.1, p. 281-295, jan./abr. 2010. Disponível em: < <https://www.scielo.br/pdf/ep/v36n1/a06v36n1.pdf>>. Acesso em: 23.mar.2021

ROSENTHAL, Gabriele. **Pesquisa social interpretativa: uma introdução**. Tradução de Tomás da Costa: 5. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.

SÓL, V.S.A. O Uso de filmes e séries na sala de aula: Da operação “Tapa-Buracos” ao despertar do desejo de falar Inglês. In: OLIVEIRA, S, B; SÓL, V, S. A (Orgs). **Multiletramentos no Ensino de Inglês: Experiências da escola regular contemporânea**. Ouro Preto: Instituto Federal de Minas Gerais, p.17-42, 2016.

TILIO, R. C. . **Atividades de leitura em livros didáticos de inglês: PCN, letramento crítico e o panorama atual**. Revista Brasileira de Lingüística Aplicada , v. 4, p. 997-1024, 2012.

VELOSO, M.E. **Apropriações dos recursos audiovisuais pelos professores do Ensino Médio do Município de Rio Verde – GO.** Dissertação de Mestrado. Goiania, Goiás, outubro de 2009. Universidade Católica de Goiás.

APÊNDICES

Apêndice A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
LICENCIATURA EM LETRAS – INGLÊS
TCLE – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TÍTULO: O USO DA *SITCOM THE FRESH PRINCE OF BEL-AIR* COMO RECURSO AUDIOVISUAL NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: UMA EXPERIÊNCIA DURANTE O ENSINO REMOTO.

Prezado Participante:

Convido você a participar desta pesquisa que será o Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Licenciatura em Letras- Inglês da Universidade Federal do Oeste do Pará, sob a orientação da professora Dr^a Silvia Cristina Barros de Souza Hall, cujo objetivo é analisar as contribuições do uso das séries de tv no ensino da língua inglesa.

A pesquisa será realizada com jovens residentes da área urbana da cidade de Santarém-Pará. Caso você aceite participar da pesquisa, será realizado os seguintes procedimentos: aplicação de um questionário inicial, aplicação de uma atividade através da plataforma Google Meet, e um questionário final.

Primeiramente serão feitas perguntas para elaborar o seu perfil, a sua relação com a língua inglesa, além de perguntas voltadas ao tema proposto na pesquisa. A aplicação da atividade irá consistir em dois encontros de 60min em que será ministrada uma aula utilizando a série de tv “*The Fresh Prince of Bel-Air*”. Por fim, o questionário final será disponibilizado afim de analisar as suas percepções e opiniões sobre a experiência.

Seu nome e outras informações pessoais serão removidos do questionário, sem qualquer forma de identificação. Essas informações serão também mantidas em sigilo e armazenados em um arquivo digital seguro em um local diferente da sua resposta. Nos comprometemos que a utilização dos dados obtidos no questionário dessa pesquisa, serão somente usados para cumprimento dos objetivos previstos nesta pesquisa aqui referida

A participação neste estudo é voluntária, você não terá qualquer tipo de despesa e não receberá remuneração por sua participação na pesquisa e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar a qualquer momento, tem total liberdade de fazê-lo. Na publicação dos resultados desta pesquisa sua identidade permanecerá no mais rigoroso sigilo.

Após a assinatura deste termo, você deverá guardar esse termo, imprimindo ou mantendo da forma como preferir. Os dados da pesquisa serão mantidos em um arquivo digital, sob guarda da pesquisadora principal, Prof.^a Dr.^a *Silvia Cristina Barros De Souza Hall* da Universidade Federal do Oeste do Pará, por um período mínimo de 5 anos após o término da pesquisa.

Os riscos envolvidos na participação da pesquisa, incluem possível cansaço, desconforto ou constrangimento ao se expor nas respostas, além de alterações de visão de mundo e de comportamentos em função de reflexões sobre a temática da pesquisa. Caso algum dano físico, moral ou psicológico lhe ocorra devido aos procedimentos desta pesquisa, os pesquisadores se responsabilizarão por toda a assistência que lhe seja necessária, pelo tempo que for preciso.

Por favor responda às seguintes perguntas.

Você aceita responder a esta pesquisa?

() Sim () Não

Você aceita que as informações coletadas nesse questionário sejam utilizadas para criar um banco de dados agregado, anônimo, ou seja, sem nenhuma possibilidade de identificação individual, que será disponibilizado publicamente apenas para fins de pesquisa?

() Sim () Não, não aceito a inclusão dos meus dados em um banco de dados.

Assinatura Certificada Digital do Participante da Pesquisa

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o consentimento livre e esclarecido deste participante, explicando-o sobre os procedimentos e riscos desta pesquisa e sanando suas dúvidas, conforme determina a Resolução CNS 466/12.

Apêndice B: Questionário Inicial

1- Qual a sua relação com a língua inglesa?

2- Qual a sua maior dificuldade ao aprender inglês?

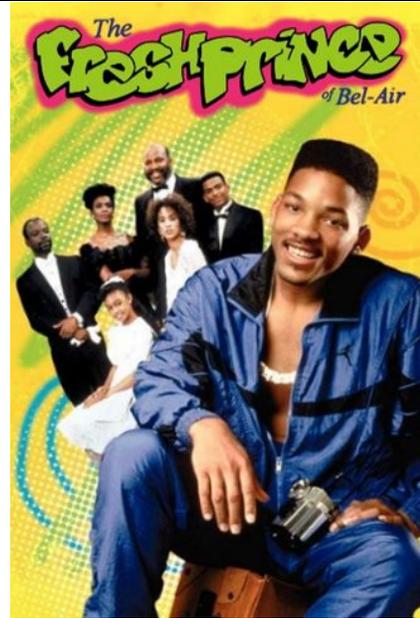
3- Você gosta de assistir séries de tv? Cite algumas que você já assistiu.

4- Você já teve aulas de inglês em que o professor utilizou recursos audiovisuais em sala de aula, como as séries de tv? Se a sua resposta for sim, relate como foi a experiência.

5- Se caso a sua resposta na questão anterior estiver sido não, você gostaria de ter essa experiência?

Apêndice C: Worksheet (Folha de Atividade)

Seriado: The Fresh Prince of Bel Air	Temporada 1	Episódio 6
Trecho: 06:15- 07:27/ 16:46-18:18/ 20:13-22:35		
<p style="text-align: center;">Trecho 1</p> <p>Carlton: Is that the police?</p> <p>Will: Punch it, man. We're in a Benz.</p> <p>Carlton: Are you crazy? I call this a lucky break. A policeman is our pal. We can ask him for directions.</p> <p>Will: Listen to me, when he comes up, keep your hands on the wheel.</p> <p>Carlton: Good evening, Officer. Carlton Banks.</p> <p>Officer: Keep your hands on the wheel. Where are you headed?</p> <p>Carlton: We're going to Palm Springs. And you? Where are you headed this fine evening?</p> <p>Will: Good job. Now he's gonna want to see your license.</p> <p>Carlton: [dismissive] Right.</p> <p>Officer: Can I see your license?</p> <p>Carlton: My license? I have to warn you this picture was taken without my contacts. And the height is a typo, I'm actually a lot taller.</p> <p>Will: Fool, this is not The Love Connection.</p> <p>Officer: Vehicle registration, please.</p> <p>Carlton: Just a sec. But the thing is, Officer, this isn't my car.</p> <p>Will: Get out of the car.</p> <p>Carlton: What?</p> <p>Will: He's going to tell us to get out of the car.</p> <p>Carlton: You watch too much TV.</p> <p>Officer: Get out of the car.</p> <p>Carlton: Officer, honestly I don't see the need to..</p> <p>Officer: Get out of the car now!</p>		



Trecho 2

Vivian: Who's in charge here?

Sergeant: I am.

Vivian: Let those kids out.

Sergeant: These kids are car thieves.

Vivian: You have made a big mistake. I don't know how you got that bogus confession out of them but those two boys haven't stolen a thing from anyone. This has got to be the biggest amateur operation I have seen since Mayberry R.F.D.

Sergeant: [to Uncle Phil] Could you ask your wife to calm down?

Vivian: Calm yourself, Barney Fife.

Philip: Vivian, please. Now, officers, I'm sure we can clear this whole matter up quite easily.

Sergeant: Would you please sit down? We're very busy now.

Vivian: Oh, honey, we're about to get very busy up in here.

Sergeant: Sit down!

Philip: You don't talk to my wife like that.

Sergeant: Now, wait a minute, buddy. Who the hell do you think you're talking to?

Philip: Who the hell do you think you're talking to?

Henry: What's going on here?

Sergeant: May I help you, sir?

Henry: I'm Henry Furth.

Sergeant: Good news Mr. Furth. Your car is safe and sound. And we've got the perpetrators.

Henry: Those aren't the perpetrators. Those are my partner's son and nephew.

Sergeant: Partner?

Philip: Legal partner. I've got a few questions for you. When you got this alleged confession from these two young men did they have a lawyer present? No. Because I'm their lawyer. Did you notify their parents? No. Because we're their parents. So, Officer, don't tell us to wait. And don't tell us to sit down. Just open that damn cell and let those two boys out or I'll tie this place up with so much litigation that your grandchildren are gonna need lawyers!

Trecho 3

Will: Yo, Carlton.

Carlton: Yeah?

Will: Those cops were just trying to do their jobs?

Carlton: Don't get all bent out of shape.

Will: You didn't learn anything this weekend.

Carlton: I most certainly did. Always bring a map.

Will: What?

Carlton: If we would have had a map we wouldn't have to drive two miles an hour to find a freeway entrance and we wouldn't have been stopped.

Will: Okay. I get it now. We were stopped because we were driving too slow. We were breaking the slowness limit. Okay, I've never heard of that law before. But I did hear this other law. It's the "if you see a black guy driving anything but a burned-out Pinto, you better stop him because he stole it" law. I heard about that one. But I thought it was "the black guy law" when in actuality, it was the "slowness limit law." Thank you for sharing that with me. Good night.

Carlton: They were just doing their job.

Will: Good night, Carlton.

Carlton: What's your complaint here? We were detained for a few hours, Dad cleared things up, and we were released. The system works.

Will: I hope you like that system, 'cause you'll be seeing a lot of it in your lifetime.

Carlton: Not if I bring a map.

Will: You just don't get it, do you? No map is going to save you, and neither is your glee club or your fancy Bel-Air address or who your daddy is. When you're driving in a nice car in a strange neighborhood none of that matters. They only see one thing.

Carlton: Well, maybe growing up where you did has made you a little touchy. But I think you've blown this thing way out of proportion. If you look at the facts...

Philip: Carlton, it's late. It's a school day tomorrow, son.

Carlton: Yeah, yeah. Okay, dad.

Carlton: It was awfully nice of Mr. Furth to help us out. I'll have to write him a thank-you note.

Philip: It shouldn't have happened in the first place, son. Good night.

Carlton: Dad. If you were a policeman and you saw a car driving two miles an hour, wouldn't you stop it?

Philip: I asked myself that question the first time I was stopped. Good night, son.

Carlton: ...I would stop it.

1. After watching this episode, answer these following questions:
 - a) How did you feel watching the scene where Carlton and Will were pull over by the police?

b) Why do you think the Seargent treated Philip differently from Henry Furth?

c) What are your thoughts about Carl's last line in the episode "I would stop it?"
What are your thoughts about this scene?

d) Express your opinions about the episode.

2- In this activity, we're studying the use of the modal verbs (should, must, have to, may and might). Use this space to write sentences using the modal verbs in order to express your advices on suggestion about what the characters needed to do in the episode. For example:

The cops **shouldn't** have arrested Carlton and Will.

Write at least 3 sentences:

Apêndice D: Questionário Final

- 1- Avalie a sua experiência nessas últimas aulas e expresse a sua visão sobre o que funcionou e o que precisa ser melhorado ao participar de uma aula utilizando as séries de tv como material didático:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
